



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Sábado, 18 de Março de 2023 | Ano IV, n.º 42 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

RMDDH inicia mapeamento de Defensores de Direitos Humanos na província do Niassa

- A Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) iniciou na semana passada (quarta-feira, 15 de Março) o mapeamento de Defensores de Direitos Humanos que estão na linha de frente na província do Niassa.





No âmbito desta actividade, a RMDDH reuniu em Lichinga 33 representantes de 15 organizações da sociedade civil cujo objectivo centra-se na promoção e protecção dos Direitos Humanos. Entre os participantes, 19 são mulheres.

O mapeamento visa criar uma base de dados de Defensores de Direitos Humanos no Niassa e identificar os principais riscos em função da sua área de actuação.

O principal ponto mencionado durante os encontros tem que ver com o facto de o poder político naquela província não aceitar o trabalho dos Defensores de Direitos Humanos. O partido no poder, através dos seus representantes, que ocupam cargos importantes, muitas vezes ameaçam, perseguem e até assassinam Defensores de Direitos Humanos pelo trabalho que realizam.

Adicionalmente, os Defensores de Direitos Humanos no Niassa referiram que ao nível do poder judicial episódios de corrupção e a falta de profissionalismo por parte dos agentes da justiça complicam ainda mais o seu trabalho.

“Quando recorri à Procuradoria Provincial do Niassa para denunciar um caso de violência baseada no género, o agente da justiça que me atendeu disse que aquele não era um assunto que merecia atenção e que eu deveria ir embora”, contou uma Defensora de Direitos Humanos no Niassa.

Ao nível social, a falta de informação e os hábitos e costumes locais também pertur-

bam o trabalho dos Defensores de Direitos Humanos, principalmente quando mulheres lideram as causas pelos direitos das mulheres, bem como os direitos LGBTQI+.

Para os Defensores de Direitos Humanos em Niassa, a falta de capacidade técnica em matérias de Direitos Humanos e mecanismos de protecção de Direitos Humanos agrava ainda mais a sua situação de vulnerabilidade e risco.

“Há muitos casos que não conseguimos dar seguimento por falta de conhecimento. Esta situação precisa de melhorar e contamos com o apoio da RMDDH para que possamos estar dotados de conhecimentos em matérias de Direitos Humanos”, referiu um Defensor de Direitos Humanos do Niassa.

Por fim, mas não menos importante, os Defensores de Direitos Humanos em Niassa mencionaram que o facto de não haver sinergias entre as organizações – localmente e a nível nacional – coloca a província em segundo plano em questões de capacitação das organizações locais de Direitos Humanos.

Neste sentido, os principais riscos identificados são: ameaças, perseguições, corrupção, detenções arbitrarias, agressões - muitas vezes por representantes públicos, manipulação de informação, falta de capacitação e cultura de fechamento do espaço cívico através de um Estado politizado.

O mapeamento vai culminar com o estabelecimento de um núcleo provincial de Defensores de Direitos Humanos que fará parte da RMDDH.



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS
RMDDH



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beúla
Autor: Sheila Nhancale
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



🏠 Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique 📞 **Contacto** +258 857645056
 ✉ **Email** : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org 🐦 @RMDDH_Moz 📷 @rmddh_moz
 📘 **Facebook**:@RMDDHMoz 🌐 redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ 🌐 **linkedIn**: rmddh